

CORPO ESPACIAL DO CINEMA: UMA CARTOGRAFIA SOCIAL DAS ANTIGAS SALAS DE CINEMA DE RUA DE SANTA CATARINA “REGIÃO VALE DO ITAJAÍ”

Yasmin Lopes Muller¹, Renata Rogowski Pozzo²

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Udesc Laguna – bolsista PROIP/UDESC

² Orientadora, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – sul.renate@gmail.com

Palavras-chave: Exibição Cinematográfica. Cinema de rua. Santa Catarina (Vale do Itajaí).

A região do Vale do Itajaí desenvolveu-se com a imigração europeia em meados do século XIX. A primeira cidade foi Itajaí, em seguida Blumenau e posteriormente Brusque. Da foz do Rio Itajaí adentrando o Vale, estas cidades formaram prósperos núcleos comerciais, e posteriormente industriais, onde o cinema mostrou-se muito presente, especialmente na cidade de Blumenau.

Nos primórdios as películas eram apresentadas em salões de igrejas, clubes, teatros ou em cinemas itinerantes. Os pioneiros dos cinemas itinerantes do Vale do Itajaí foram José Julianelli e Alfredo Baumgarten (PIRES, 2000). Ambos, além de apresentarem películas também começaram a produzir suas próprias imagens cinematográficas.

A primeira exibição cinematográfica da região (e possivelmente do estado de Santa Catarina) aconteceu em 1900, promovida Sr. G. Koehler, no Teatro Frohsinn de Blumenau. Em seguida, em 1904 a primeira sala de exibição fixa é instalada por Guilherme Frederico Busch no salão do Hotel Holetz, o Cine Busch, vindo a ter sua edificação exclusiva construída somente em 1940¹.

Walter Mogk, chegou na década de 1930 a Blumenau e abriu inicialmente um circo com apresentações de mágica e shows lúdicos, até decidir abrir seu primeiro cinema. Mogk chegou a ter cinco cinemas na região, em Pomerode, Indaial, Timbó e Gaspar. O Cine Mogk em Blumenau, inaugurado no ano de 1941 no bairro Itoupava Norte, contava com 250 assentos, e encerrou suas atividades em 1986, sendo o edifício demolido em 1990 (BONA, 2008).

Em 1941, iniciam as operações do Cine Garcia, cinema das camadas mais populares. Suas apresentações começaram no salão de Hermann Hindkeldey, com inauguração oficial em 1944 quando se tornou fixo, até o ano de fechamento, 1974. Em

¹Informação verbal. Entrevista concedida por Carlos Braga Müller, jornalista blumenauense, cinéfilo e sócio de antigos cinemas na cidade de Blumenau. Entrevistada por Yasmin Lopes Müller em 31 de janeiro de 2017.

1951, foi fundado o Cine Blumenau, que tinha como proprietários Paul Schindler e Antônio Cândido de Figueiredo, e funcionou até 1983. Ele contava com 960 lugares na plateia e 360 no balcão, totalizando 1320 poltronas².

O Cine Atlas ficava localizado na rua Theodoro Holtrup, fundado pelos sócios Alvacyr Ávila dos Santos, Eva Taescher e Carlos Braga Mueller. O cinema esteve em funcionamento de dezembro de 1965 até o ano de 1972. Atualmente a edificação ainda existe e funciona como um depósito. Caracterizou-se por lançar filmes alemães inéditos do pós-guerra, que eram muito populares entre a população local.

No ano de 1974 abre as portas mais um cinema na cidade, o Cineclube Carlitos, novamente uma parceria entre Alvacyr Ávila, Eva Taescher e Carlos Braga Mueller, localizado no bairro Itoupava Seca. Foi o primeiro cinema na cidade a ter sistema de ar-condicionado e contava com o serviço diferenciado de reserva de poltrona por telefone.

Em 1983 com uma enchente de quase 16 metros acima do nível do Itajaí Açú, a sala do Cineclube Carlitos ficou inundada. A água invadiu a plateia do Cine Blumenau e o primeiro piso do Cine Busch, e a cidade ficou bastante tempo sem ter cinema no centro. O Cine Blumenau não voltou a funcionar. O Cine Garcia e o Atlas já não existiam. O Mogk reabriu, mas só funcionou até dezembro de 1986. Na contemporaneidade, as salas de cinema de Blumenau são propriedade de grandes redes de exibição, como a Cinépolis, GNC e a Arcoplex, localizadas em shoppings.

Em Itajaí, as sessões de cinema iniciaram no Salão da Sociedade Guarany no ano de 1909. Em 1938 é inaugurado o primeiro cinema fixo da cidade, Cine Itajahy, que operou até 1980. No mesmo ano foi inaugurado o Cine Ideal. Em 1947, na Rua XV de Novembro, abrem as portas do Cine Rex, com capacidade para 400 pessoas. Posteriormente o cinema foi vendido para o grupo Arco-Íris, de Lages, e dividido em duas salas, Cine Coral e Cine Scala. Na década de 1950 a cidade de Itajaí conta com mais um cinema, o Cine Luz, com capacidade para 750 ocupantes. Foi o primeiro cinema na cidade a exibir um filme 3D.

Na cidade de Brusque, o protagonismo ficou por conta da família Gracher, desde os primórdios do cinema na cidade até os dias de hoje. Carlos Gracher em 1934 instalou o primeiro cinema fixo da cidade, Cine Teatro Guaraní. No ano de 1949, seu filho Arno Carlos Gracher inaugura o Cine Teatro Real, que funcionou até o ano de 1957, contando com 500 assentos, até ser fechado por conta de um incêndio. Em 1956 o Cine Teatro Real reabre suas portas com uma edificação reconstruída e capacidade para 1250 lugares, que veio a encerrar suas atividades em 1994. A cidade também contou com o Cine Coliseu, de 1954 e o Cine Ufa, estes não pertencentes à família Gracher.

BONA, Rafael Jose. Do Teatro Frohsinn aos cinemas do shopping: a história do cinema em Blumenau. In.: REIS, Clóvis (Org.). **Realidade regional em comunicação: perspectivas da comunicação no Vale do Itajaí**. Blumenau: Edifurb, 2009.

PIRES, Zeca. **Cinema e história**: José Julianelli e Alfredo Baumgarten, pioneiros do cinema catarinense. Edifurb: Blumenau, 2000.

² Informação verbal. Entrevista concedida por Adalberto Day, cientista social. Entrevistado por Yasmin Lopes Müller em 31 de janeiro de 2017.